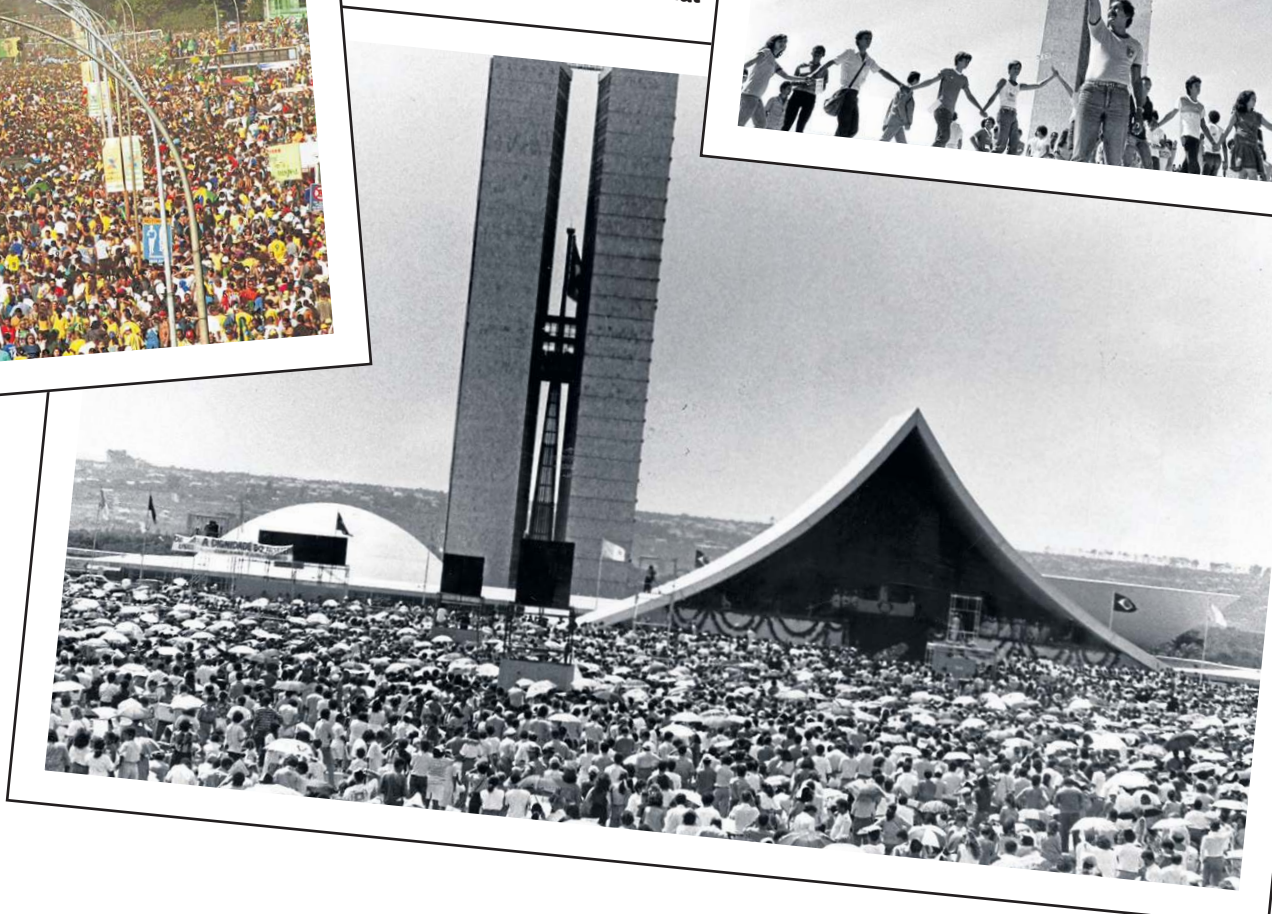




Esplanada dos Ministérios, em 2002, durante chegada da Seleção Brasileira de Futebol



Manifestação a favor da Emenda Dante de Oliveira, na frente do Congresso Nacional



Visita do Papa João Paulo II a Brasília, em 1991, levando uma multidão de fiéis à Esplanada dos Ministérios

Como parte dos eventos de comemoração do aniversário de Brasília e do **Correio**, uma exposição fotográfica vai mostrar, na Casa de Chá, momentos marcantes da história da cidade e do brasiliense

# MEMÓRIAS CONECTADAS

» ARTHUR DE SOUZA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Retratos de uma capital cheia de vida e de pessoas. Para comemorar os 65 anos de Brasília e do **Correio Braziliense**, o jornal vai abrir, na Casa de Chá, uma exposição com 42 imagens icônicas da cidade, que ficará aberta ao público entre os dias 9 e 23. Com o tema “Quando os brasilienses se encontram”, o evento ocorrerá no tradicional espaço administrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) e um dos cartões-postais de Brasília. A abertura, para convidados, será no dia 8.

A curadora e gestora do Centro de Documentação e Memória do **Correio Braziliense**, Cilene Vieira, destaca que, durante o processo, procurou-se fazer uma conexão com o caderno especial, que comemora o aniversário de Brasília e do **Correio**. “É um trabalho muito coletivo e, para chegar aquilo que vai atender ao objetivo da exposição, discutimos com muitas áreas, incluindo a redação”, comenta. “A partir dessa conversa, escolhemos um tema que fala sobre momentos em que os brasilienses se conectaram, seja para comemorar, chorar ou se divertir, por exemplo”, avalia.

A proposta, segundo Cilene, é desmistificar a ideia de que Brasília é uma cidade onde a população não se encontra e é vazia. “Infelizmente, existe essa visão em alguns lugares do país. Na exposição, vamos fazer uma retrospectiva de momentos importantes em que as pessoas se juntaram. Claro que, por ser o centro político do Brasil, é natural que tenha imagens sobre o assunto, mas a gente tentou mostrar que há uma diversidade de interesses nesses encontros”, detalha.

Um dos exemplos, de acordo com a curadora, ocorreu em 1968, quando a Rainha Elizabeth veio visitar Brasília. “Uma multidão se aglomerou para recebê-la e ninguém imagina isso”, observa. “Mas também houve situações em que a população se reuniu para lamentar, como nos funerais de Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves. Foram verdadeiras comoções”, ressalta.

Esse é o objetivo da exposição, segundo Cilene: retratar uma Brasília viva, vibrante e que se encontra, em determinados momentos da história, por algum motivo. “A parte mais difícil foi selecionar as imagens no meio de um arquivo tão grande. Mas a gente foi fazendo os recortes e procurando focar nessa diversidade de motivos pelos quais a população de Brasília se encontrou”, comenta. “Essa procura foi emocionante.



A equipe do Centro de Documentação e Memória do Correio selecionou, criteriosamente, as imagens que farão parte da exposição

Tem fotos que ainda me tocam, por mostrar coisas tão próprias da capital, como a imagem do dia seguinte à inauguração do Parque da Cidade, quando as pessoas quase ‘invadiram’ o espaço para conhecê-lo”, lembra.

Gabriella Collodetti, coordenadora do CB Brands — estúdio de conteúdo do **Correio** — afirma que o aniversário de Brasília é uma data muito importante para o jornal. “Finalmente, o **Correio** nasceu com a capital, no mesmo dia

e ano, e participou de cada momento da sua história”, destaca. “Por isso, para comemorar os 65 anos da cidade, construímos um projeto que destaca toda a beleza, riqueza e valores da capital”, revela. “Estamos relembrando

tudo o que a capital representa para o Brasil e para o mundo. Essa riqueza estará presente na exposição que faremos em frente à Casa de Chá”, observa.

“Também usaremos vídeos temáticos para falar sobre as

marcas que cresceram com Brasília, além de termos um site exclusivo que reunirá todos os conteúdos desenvolvidos, com muito carinho, para essa data”, detalha. Gabriella ressalta que celebrar os 65 anos, tanto de Brasília quanto do **Correio**, é uma oportunidade de “reforçar o orgulho da cidade, de unir gerações que vivenciam o seu crescimento e as que crescem imersas nessa atmosfera única”.

## Orgulho

O ator e fundador do grupo Melhores do Mundo Adriano Siri vai participar do evento de inauguração, como convidado. “É muito legal fazer parte desse projeto do **Correio**, veículo que está aqui desde o primeiro dia da capital. É um órgão de imprensa que tenho muito carinho, mas, muito mais do que isso, é relevante, sério e respeitado”, ressalta. “É bom acompanhar isso, ser parceiro do **Correio** neste momento e em outros tantos, até porque o **Correio** também foi uma grande testemunha da minha carreira com os Melhores do Mundo”, acrescenta Siri.

Sobre a sua relação com a cidade, ele conta que veio do Rio de Janeiro para Brasília com 11 anos, em 1980. “Por isso, me considero muito mais brasiliense do que qualquer coisa. Hoje, tenho a oportunidade de morar em qualquer lugar do Brasil, mas optei por ficar na capital”, comenta. “Meus filhos nasceram aqui e tenho o maior orgulho de tudo que construí em Brasília. A cidade me deu essa chance. Fundei os Melhores do Mundo e, também em 21 de abril, celebramos 30 anos de carreira”, enfatiza.

De acordo com Adriano Siri, Brasília é personagem fundamental na sua história. “Tenho o maior orgulho de levar o nome da cidade por todo o Brasil e até para o exterior, por meio dos Melhores do Mundo, dizendo que somos o grupo mais longo da história do teatro, com a mesma formação, fazendo espetáculos próprios, autorais, e tudo isso nasceu em Brasília, foi ela que propiciou essa configuração”, garante.

Diretor regional do Senac no DF, Vitor Corrêa afirma que a entidade tem uma enorme satisfação em receber a exposição do **Correio**. “Principalmente sendo na Praça dos Três Poderes, que foi a principal motivação da criação de Brasília, e num espaço que é o ponto de encontro dos brasilienses, que é a Casa de Chá, local que já conta com mais de 100 mil visitantes.”